

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

PANORAMA DAS AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS

EM FLORIANÓPOLIS - SC

DR. CARLOS ALBERTO VIEIRA PEREZ - Orientador

DDO. AUGUSTO CÉZAR VIEIRA PEREZ - Nº 8125405 - 9

DDO. CLÁUDIO DOS SANTOS PACHECO - Nº 8125410 - 5

RESUMO

Os autores apresentam as afecções dermatológicas mais frequentes, das 2.242 encontradas em 1794 pacientes atendidos num consultório de dermatologia em Florianópolis SC, no período de ABR/85 à MAI/88.

As afecções mais frequentes foram: acne 13,1%, dermatite seborreica 8,3%, dermatite de contato 7,8%, pitiríase versicolor 7,3%, tinhas 7,2%, alergia 4,1%, dermatite atópica 3,5%, responsáveis por 51,3% da amostra.

Agradecemos ao Dr. Carlos
Alberto Vieira Perez, sem o qual
não seria possível a realização des
te trabalho.

INTRODUÇÃO

A verdadeira incidência das afecções dermatológicas é de difícil determinação. Não raro, os estudos existentes envolvem populações selecionadas. Pessoas que apresentam uma determinada queixa dermatológica e estão confinadas em um hospital ou outra instituição.

O tipo e a quantidade de doenças existentes em uma comunidade, reflete a constituição genética dos seus membros, estado nutricional, social, cuidados higiênicos, costumes e ocupações. Também a influência das condições climáticas e a atividade dos sistemas de saúde.

Devido às características ímpares da nossa comunidade, os autores se propuseram a:

- . Determinar as afecções mais encontradas em um consultório de dermatologia em Florianópolis/SC.

CASUÍSTICA E MÉTODO

Foram verificados 1880 prontuários dos pacientes atendidos no consultório de dermatologia do Dr. Carlos A. V. Perez, situado na rua Mal. Guilherme, 35/704, em Florianópolis/SC., no período de ABR/85 à MAI/88. Foram considerados, os diagnósticos estabelecidos clínica e laboratorialmente, referentes a queixas dermatológicas.

As afecções foram classificadas segundo critérios usados pelo Prof. Dr. Sebastião A. P. Sampaio (1), apresentadas divididas em classes e isoladamente.

Os resultados foram analisados e comparados à literatura.

RESULTADOS

Os 2.242 diagnósticos estabelecidos em 1794 pacientes (1880 menos 86, que não estavam completos, concluídos ou eram queixas não dermatológicas), foram divididos em 19 classes e apresentadas do quadro 2 ao 20. O quadro 1 mostra a distribuição proporcional e numérica entre as classes.

As afecções mais frequentes foram: acne com 13,1%, dermatite seborreica 8,3%, dermatite de contato 7,8%, pitiríase versicolor 7,3%, tinhas 7,2%, alergia 4,1%, dermatite atópica 3,5%, eczemátide 3,0%, escabiose 2,9%, verrugas 2,8%, herpes 2,6%, cloasma 2,4%, nevo 2,4%, estrófulo 2,2%, psoríase 1,8%, disidrose 1,7%, queratose solar 1,4%, e dermatografismo, responsáveis por 75,9% da amostra (Quadro 21).

Quadro 1 - Classificação geral das afecções dermatológicas
Florianópolis, 1985/88.

Classes	nº casos	%
Micoses superficiais	387	17,2
Erupções eczematosas	383	17,1
Acne	294	13,1
Erupções eritemato escamosas	246	11,0
Erupções pápulo pruriginosas	181	8,0
Dermatoviroses	136	6,1
Tumores	152	6,9
Discromias	100	4,4
Dermatoses zoo-parasitárias	94	4,2
Infecções bacterianas	74	3,3
Af. agentes mecânicos, calor e frio	57	2,6
Tricoses	56	2,5
Afecções congênitas e hereditárias	39	1,8
Hidroses	15	0,6
Af. psicossomáticas e psicogênicas	11	0,5
Erupções eritêmato purpúricas	8	0,3
Afecções metabólicas	5	0,2
Af. tecido conectivo e submucoso	3	0,1
Afecções vasculares	1	0,0
TOTAL	2.242	100,0

Quadro 2 - Micoses superficiais

Florianópolis, 1985/88.

Afecção	nº	% parc.	% geral
Pitiríase versicolor	164	42,4	7,3
Tinha couro cabeludo	6		
crural	30		
corpo	20		
pé	44		
unhas	61		
sub-total	161	41,6	7,2
Dermatofitose	33	8,5	1,4
Candidíase	29	7,5	1,3
TOTAL	387	100,0	17,2

Quadro 3 - Erupções Eczematosas

Florianópolis 1985/88.

Afecção	nº	% parc.	% geral
Dermatite de contato	175	45,7	7,8
Dermatite atópica	78	20,4	3,5
Eczemátide	68	17,7	3,0
Disidrose	38	9,9	1,7
Líquem simples	16	4,2	0,7
Dermatite de estase	7	1,8	0,3
Eczema numular	1	0,3	0,0
TOTAL	383	100,0	17,1

Quadro 4 - Acne
Florianópolis, 1985/88.

Afecção	nº	% geral
Acne	294	13,1

Quadro 5 - Erupções eritemato escamosas
Florianópolis, 1985/88.

Afecção	nº	% parc.	% geral
Dermatite seborreica	186	75,6	8,3
Psoríase	41	16,7	1,8
Pitiríase rósea	19	7,7	0,9
TOTAL	246	100,0	11,0

Quadro 6 - Erupções pápulo pruriginosas
Florianópolis, 1985/88.

Afecção	nº	% parc.	% geral
Alergia	93	51,4	4,1
Prurigo estrófulo	49	27,0	2,2
Dermografismo	32	17,7	1,4
Líquem plano	4	2,2	0,2
Líquem estriado	3	1,7	0,1
TOTAL	181	100,0	8,0

Quadro 9 - Tumores

Florianópolis, 1985/88.

Afecção	nº	% parc.	% geral
Nevo	53	34,8	2,4
Cisto sebáceo e ep.	18	11,8	0,8
Lentigo	11	7,2	0,5
Mílio	10	6,6	0,4
Queratose seborreica	9	6,0	0,4
Queratose solar	32	21,1	1,5
Dermatofibroma	7	4,6	0,3
Derm. papulosa nigra	4	2,6	0,2
Telangiectasia	4	2,6	0,2
Hemangioma	3	2,0	0,1
Lipoma	1	0,7	0,0
TOTAL	152	100,0	6,9

Quadro 10 - Dermatoses zoo-parasitárias

Florianópolis, 1985/88.

Afecção	nº	% parc.	% geral
Escabiose	64	68,1	2,9
Larva migrans	26	27,7	1,1
Pediculose	3	3,2	0,1
Miíase furunculóide	1	1,0	0,0
TOTAL	94	100,0	4,2

Quadro 7 - Dermatoviroses

Florianópolis, 1985/88.

Afecção	nº	% parc.	% geral
Verrugas	62	45,6	2,8
Herpes simples	45	33,0	2,0
Herpes zoster	13	9,5	0,6
Molusco contagioso	12	8,8	0,5
Rubéola	4	2,9	0,2
TOTAL	136	100,0	6,1

Quadro 8 - Discromias

Florianópolis, 1985/88.

Afecção	nº	% parc.	% geral
Cloasma	53	53,0	2,4
Leucodermia	21	21,0	0,9
Fitofotodermatose	18	18,0	0,8
Vitiligo	8	8,0	0,3
TOTAL	100	100,0	4,4

Quadro 11 - Infecções bacterianas
Florianópolis, 1985/88.

Afecções	nº	% parc.	% geral
Sífilis 2ª	19	25,7	0,9
Impetigo	16	21,6	0,7
Piodermite	12	16,3	0,5
Foliculite	9	12,3	0,4
Furúnculo e Antráz	7	9,5	0,3
Erisipela	4	5,4	0,2
Botriocitoma	4	5,4	0,2
Cancro	3	4,0	0,1
TOTAL	74	100,0	3,3

Quadro 12 - Tricoses
Florianópolis, 1985/88.

Afecção	nº	% parc.	% geral
Alopécia areata	25	44,6	1,1
Alopécia androgênica	13	23,3	0,6
Hirsutismo	18	32,2	0,8
TOTAL	56	100,0	2,5

Quadro 13 - Afecções congênitas e hereditárias
Florianópolis, 1985/88.

Afecção	nº	% parc.	% geral
Hiperqueratose	19	48,7	0,9
Queratose pilar	11	28,2	0,5
Ictiose	9	23,1	0,4
TOTAL	39	100,0	1,8

Quadro 14 - Afecções por agentes mecânicos, calor e frio
Florianópolis, 1985/88.

Afecção	nº	% parc.	% geral
Calosidade	29	50,9	1,3
Xerodermia	13	22,8	0,6
Queilite actínica	9	15,8	0,4
Queimadura	6	10,5	0,6
TOTAL	57	100,0	2,6

Quadro 15 - Hidroses
Florianópolis, 1985/88.

Afecção	nº	% parc.	% geral
Hidradenite	8	53,3	0,3
Miliária	7	46,7	0,3
TOTAL	15	100,0	0,6

Quadro 16 - Afecções psicogênicas e psicossomáticas
Florianópolis, 1985/88.

Afecção	nº	% parc.	% geral
Patomimia	11	100,0	0,5

Quadro 17 - Erupções eritemato purpúricas
Florianópolis, 1985/88.

Afecção	nº	% parc.	% geral
Eritema nodoso	5	62,5	0,2
Púrpura	3	37,5	0,1
TOTAL	8	100,0	0,3

Quadro 18 - Afecções metabólicas
Florianópolis, 1985/88.

Afecção	nº	% parc.	% geral
Xantomas	5	100,0	0,2

Quadro 19 - Afecções do tecido conectivo e submucoso
Florianópolis, 1985/88.

Afecção	nº	% parc.	% geral
Lúpus Er. discoide	3	100,0	0,1

Quadro 20 - Afecções vasculares
Florianópolis 1985/88.

Afecção	nº	% parc.	% geral
Pitiríase liquenóide	1	100,0	0,0

Quadro 21 - Afecções dermatológicas mais frequentes
Florianópolis 1985/88.

Afecção	nº	% geral	sub-total
Acne	294	13,1	
Dermatite seborreica	186	8,3	
Dermatite de contato	175	7,8	
Pitiríase versicolor	164	7,3	
Tinhas	161	7,2	
Alergia	93	4,1	
Dermatite atópica	78	3,5	51,3
Eczemátide	68	3,0	
Escabiose	64	2,9	
Verrugas	62	2,8	
Herpes	58	2,6	
Cloasma	53	2,4	
Nevo	53	2,4	
Estrófulo	49	2,2	69,6
Psoríase	41	1,8	
Disidrose	38	1,7	
Queratose solar	32	1,4	
Dermografismo	32	1,4	75,9
Outros	541	24,1	
TOTAL	2.242	100,0	100,0

COMENTÁRIOS

Florianópolis é uma cidade litorânea de clima subtropical, pouco industrializada, com as atividades econômicas baseadas na atividade comercial. A cidade possui muitas praias (algumas com um grau crescente de poluição), que recebem um fluxo intenso de turistas durante o ano. Sua população é constituída predominantemente de caucasianos.

A amostra é composta por pessoas que consultaram por conta própria ou através de convênios com empresas da região.

Todas estas características exercem influência sobre as doenças que esta população apresenta.

A acne é a afecção mais frequente, 13,1%, muito frequente na população jovem, particularmente nos caucasianos (2), e relacionada com a umidade atmosférica. A taxa encontrada é alta quando comparada aos estudos realizados em outros países (3), comparável a centros especializados no tratamento.

As micoses foram encontradas numa frequência, semelhante a países como Venezuela, Zaire e Jakarta (3), que possuem clima quente, úmido e o hábito de de vestir-se com

roupas apertadas e feitas de material sintético.

As erupções eczematosas 17,1%, também tem relação com o clima quente e, se apresentam numa proporção semelhante à encontrada no México, Venezuela, Austrália e Nigéria (3).

A dermatite seborreica 8,3%, tem ocorrência alta em relação à outros centros, já o oposto ocorre com as dermatoviroses 6,1%.

A alta incidência dos raios ultra violeta, hoje relacionada à diminuição da camada de ozônio da terra, representa um fator de risco para o desenvolvimento das neoplasias e outras afecções da pele. É importante que se concientize a população, da importância do uso de protetores solares.

Chamamos a atenção para o fato da sífilis secundária ser a afecção bacteriana mais frequente 25,7% (0,9% da amostra total), alertando-nos para a necessidade de se fazer o diagnóstico, desta afecção, mais precocemente.

CONCLUSÕES

Concluimos que a acne, a dermatite seborreica, a dermatite de contato e atópica, a pitiríase versicolor, as tinhas, as alergias, foram as afecções mais encontradas num consultório de dermatologia em Florianópolis/SC.

A incidência destas afecções guarda relação com as características ambientais e sociais da região.

Levando-se em consideração o fato da Dermatologia ser uma especialidade pouco valorizada, e da necessidade, do conhecimento das doenças mais comuns, principalmente por parte dos médicos que se aventuram a trabalhar no interior onde inexistem especialistas da área, para que se possa tratar mais especificamente cada afecção, ao invés do uso indiscriminado de pomadas e cremes com associações de corticóides, antifúngicos, e antibióticos, levando á sérios riscos a saúde da população, fato este comum em pronto socorros e ambulatórios de periferia e interior:

Os autores vem ██████████ salientar a importância da intensificação da aprendizagem destas afecções por clínicos gerais e profissionais de outras áreas, através de programas de educação médica continuada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- 1 - SAMPAIO, Sebastião A.P., Raymundo M. Castro, Evandro A. Rivitti, Dermatologia básica. 2 ed. São Paulo, Artes Médicas, 1978
- 2 - STERN, R.S. The epidemiology of cutaneous disease. In: Dermatology in general medicine. 3th ed. New York, Mc Graw Hill, 1987. v.1., chap 2, p. 6 - 10.
- 3 - ROOK, Arthur., J.A. Savin & D.S. Wilkinson. The prevalence, incidence and ecology of diseases of the skin. In: Textbook of Dermatology 4th ed. Oxford, Blackwell Scientific Publications, 1987. v. 1., chap. 3 p. 39 - 53.

BIBLIOGRAFIA

1. BECHELLI & CURBAN. Compêndio de Dermatologia. São Paulo. Atheneu Editora, 1988
2. ESTEVES, J.A. Dermatologia. Lisboa, Editora de Fundação Calourte Guebenkian, 1977.
3. FITZPATRICK, EISEN, WOEFF, FRUDBERG, AUSTEN. Dermatologia em medicina general. Buenos Aires, Editora Panamericana, 1979.
4. LEVER, Walter F. & SCHAERNTWIG - LEVER, Gundula. Histologia de la piel. Buenos Aires, Inter-médica Editorial, 1979.
5. NEGREIROS, E. Brun. Alergia para clínicos e Pediatras. São Paulo, Livraria Atheneu, 1974.
6. ROCK, Arthur, SAVIN, & WILKINSON. The prevalence, incidence and ecology of the diseases of the skin. In: Scientific Publications, 1937. v. 1, chap.3 p. 39 - 53
7. SAMPAIO, Sebastião A. P. CASTRO, RIVITTI, Dermatologia básica. 2 ed. São Paulo, Artes Médicas, 1978
8. STERN, R.S. The epidemiology of cutaneous disease. In: Dermatology in general medicine. 3th ed. New York, Mc Graw Hill, 1987. v. 1, chap 2, p. 6 - 10

ÍNDICE

	Pág.
Resumo e sumary.....	01
Introdução.....	03
Casuística e método.....	04
Resultados.....	05
Quadro 1	06
Quadros 2 e 3	07
Quadros 4, 5 e 6	08
Quadros 7 e 8	09
Quadros 09 e 10	10
Quadros 11 e 12	11
Quadros 13, 14 e 15	12
Quadros 16, 17, 18 e 19	13
Quadros 20 e 21	14
Comentários	15 e 16
Conclusão	17
Referências bibliográficas	18
Bibliografia.....	19

**TCC
UFSC
CM
0139**

Ex.1

N.Cham. TCC UFSC CM 0139

Autor: Perez, Augusto Céz

Título: Panorama das afecções dermatológ



972809007

Ac. 253333

Ex.1 UFSC BSCCSM